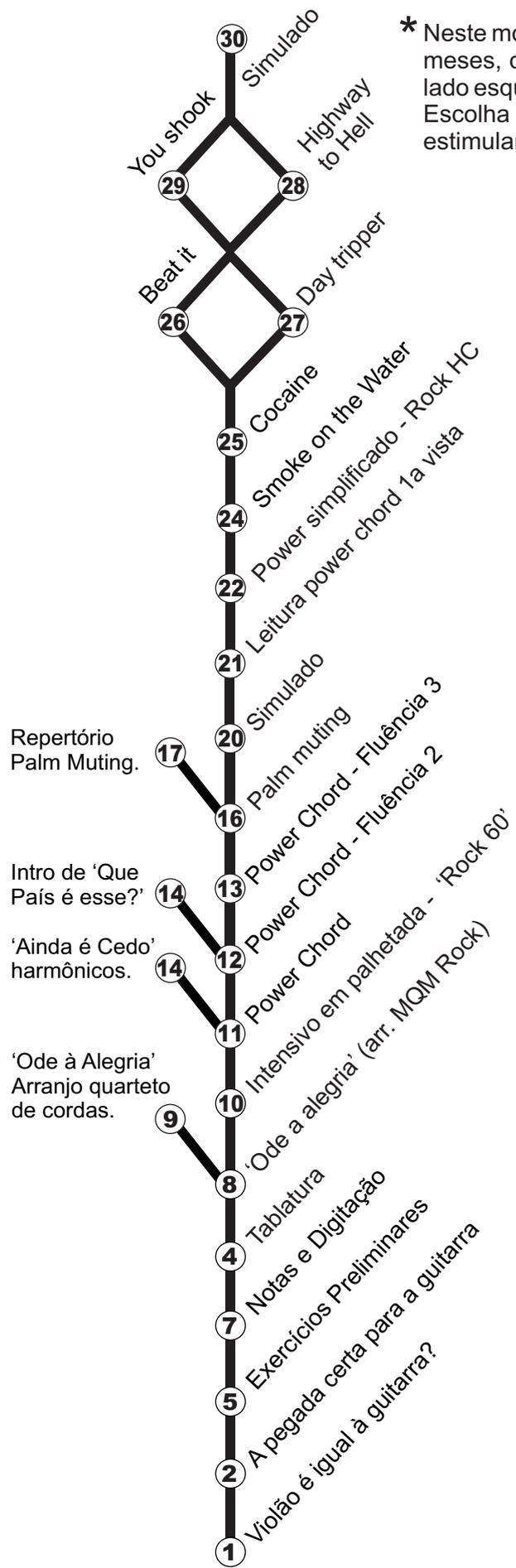


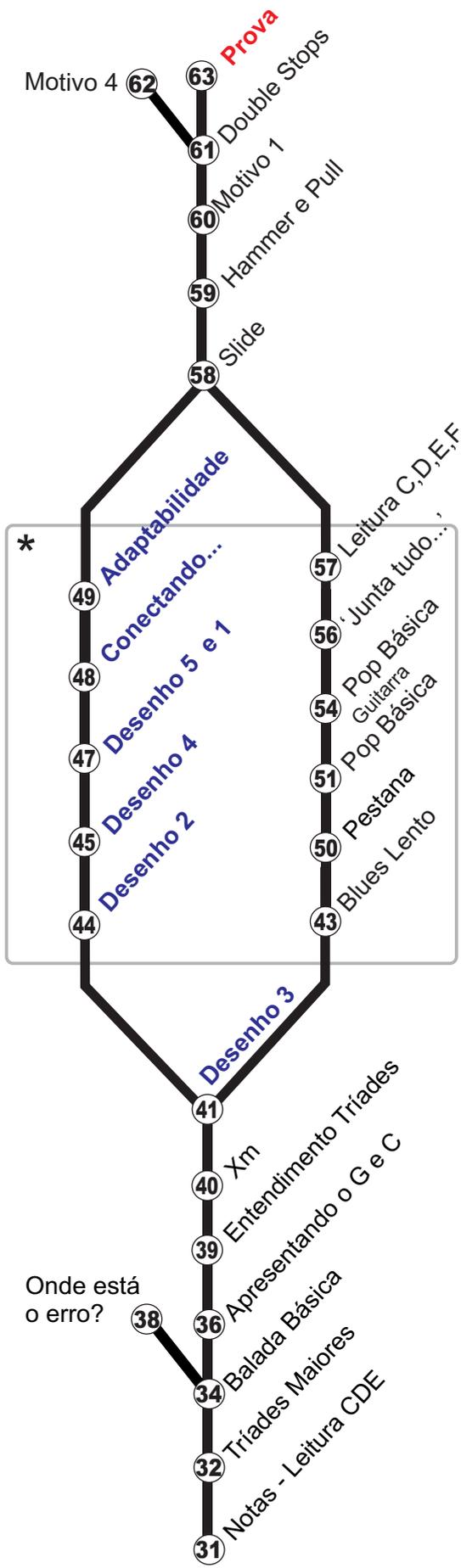
**MAIS QUE**  
**MUSICA**  
CURSOS



HEITOR CASTRO  
GUITARRA  
NÍVEL 1



\* Neste momento do curso , você pode alternar as aulas destes meses, contanto que a primeira aula seja 'O desenho 3'. O lado esquerdo foca em solo e o direito, em acompanhamento. Escolha a **ordem** de acordo com o que achar mais estimulante, mas TODAS as aulas devem ser dadas!



No **método em árvore**, criado pela MQM, você tem uma estrutura claramente definida, mas também espaço para customização. As aulas dos 'galhos' podem ou não ser feitas. Você escolhe!

# Violão é igual à Guitarra?

Essa é uma dúvida muito recorrente em iniciantes. Vamos ver em quais pontos os dois instrumentos são iguais e em quais apresentam diferenças mais palpáveis.

Uma ótima analogia é comparar uma moto de velocidade com uma moto **cross**. Ambas têm marchas, o mesmo número de rodas, acelerador e pedais no mesmo lugar, mas têm aplicações ligeiramente diferentes. Por exemplo, uma moto de velocidade não vai ter a mesma performance que uma **cross** numa trilha de terra. Mas qualquer um que sabe pilotar uma, consegue pilotar a outra.



## Raiz das semelhanças: Estrutura e Afinação

- Como a afinação pé igual, as notas estão na mesma localização do braço.
- Conduções rítmicas podem ser aplicadas no violão ou guitarra. Claro que existem levadas mais características para um ou para outro, mas você pode tocar a mesma levada no violão ou na guitarra.
- Os desenhos de todos os acordes e de todas as escalas são iguais.

## Raiz das diferenças: Timbre e Performance

- A guitarra funciona muito melhor que o violão, no tocante a aplicação de efeitos.
- O **Sustain** da guitarra é maior. Ter um corpo sólido, favorece a sustentação das notas.
- A guitarra é mais sensível. Por exemplo , se você fizer um **tapping** numa guitarra, você consegue ouvir, mesmo sem distorção. Já em um violão, você pode tocar exatamente a mesma digitação mas as notas vão ser muito menos audíveis. Por causa desta sensibilidade, você tem que dar mais atenção ao **muting** das notas indesejadas.

**Conclusão:** Assuntos como **Leitura, Formação de Acordes e escalas** PODEM ser estudados tanto na guitarra quanto no violão.

Embora existam muitas semelhanças estruturais entre os dois instrumentos, uma das maiores diferenças não está no instrumento em si, mas sim , no que o músico deseja tocar naquele instrumento. Na grande maioria dos casos, músicos que estudam guitarra tem interesse por **solos** e **improviso**, enquanto a maioria dos violonistas se interessa por acompanhamento ou Chord-melodies.

Uma das maiores diferenças no currículo de violão e guitarra na **Mais que Música** é que apresentaremos primeiro, os assuntos de maior interesse para guitarristas. Por exemplo, você vai começar a **solar** na terceira aula! Vai começar a **improvisar** no quarto mês! No currículo de violão isso acontece muito mais tarde.

Tenha a certeza de que você adquiriu o melhor material do mercado, elaborado ao longo de **vinte anos** de experiência. Um método estimulante que traz vídeo-lembretes , arquivos de apoio, bases para praticar e muito mais, então...

## Vamos começar!

# A pegada certa para Guitarra (só uma ?)

Este é um ponto polêmico e muito disso se dá pelo fato da guitarra ser um instrumento 'derivado' do violão e maior parte da literatura formal disponível ser relacionada à este último.

Como muito guitarristas profissionais tiveram sua formação inicial no violão, muito repetem o que foi ensinado sobre a 'pegada correta'.

A verdade é que **não existe somente uma 'pegada' certa**. Ela depende do objetivo sonoro daquele momento: Se é um solo ou um acorde aberto, se é um **bend** ou notas na região grave. **Faça este teste:**



Posicione a mão com um dedo em cada traste na corda **mais grave**. Perceba como é natural que o polegar fique no **meio do braço** e a palma da mão está quase paralela à linha do braço (palma para o teto)



Agora, faça o mesmo na corda **mais aguda**. Naturalmente o polegar sobe para o **topo do braço** e a mão tende a se posicionar na diagonal (palma para o seu peito). Se fosse um **bend**, o polegar deveria envolver ainda mais o braço!

Funciona como uma marcha de carro. Em uma ladeira, você usa uma marcha de força, já em uma estrada, precisa usar outra marcha, uma de velocidade. Assim também acontece na guitarra. Se você quer tocar um acorde com dedos bem abertos, por exemplo um **E/G#** (4x245x), deve usar a pegada do erudito (polegar no meio do braço), mas se vai solar nas cordas agudas ou fazer um **bend**, com certeza, a pegada de força de guitarra (**Wrapped Thumb**) vai ser mais confortável e vai te dar mais firmeza. Veja como fazer:



O ponto de apoio é o final do dedo indicador. Entre o dedo e a mão.

A palma da mão não fica paralela á linha do braço e sim um pouco na 'diagonal'. A palma deve apontar para o seu peito.. Veja por outro ângulo:



A mão na posição diagonal vai facilitar o acesso às notas agudas do posicionamento, tocadas pelos dedos 3 e 4. Para tocar uma sequência de notas graves, 'passe a marcha' e desça o polegar para acessar estas notas ou para favorecer a abertura dos dedos nesta área.



Conhece alguém aqui? Faça uma pesquisa na internet por imagens de guitarristas. Garantimos que em **MAIS da metade** delas você vai ver a pegada básica de guitarra, com o polegar em cima do braço.

## As Três Pegadas:

**Básica:** Polegar em cima do braço. Usada 50% do tempo.

**Polegar no meio:** A pegada erudita, usada 25%.

**Wrapped Thumb:** Quando precisar de mais firmeza (\*bends, pull-offs, vibratos etc...) usada em 25% do tempo. De fato, é sabido que para ter uma pegada firme de guitarra em bends e vibratos, é imprescindível o 'Wrapped Thumb' ou 'Thumb Wrap'.

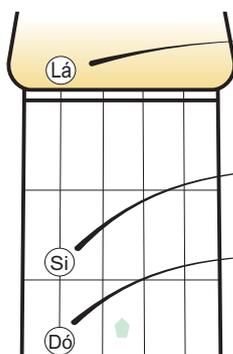
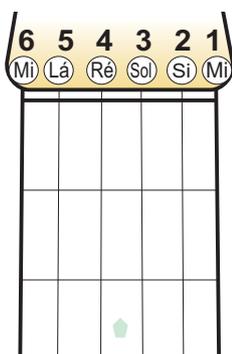


# Introdução à Notas

O importante aqui é saber “como funciona” a sequência de notas. Entre cada uma das notas que você conhece (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó..), existe um “espaço”, EXCETO depois das notas que terminam em “i” (Si e Mi).

Memorize as notas soltas e você vai poder chegar à todas as outras no braço da guitarra, já que você tem um ponto inicial e você sabe “como funciona a sequência”.

As cordas das extremidades são “MI” memorize isto. Para as cordas de dentro (cordas 2, 3, 4 e 5) usaremos a sonoridade da frase “Se sou relapso, vou mimir” (Sim... Macetes idiotas são os melhores!).



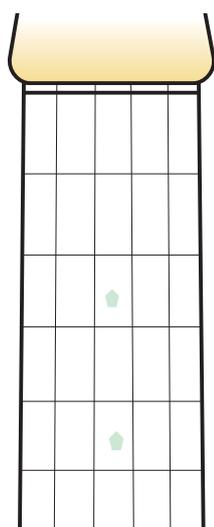
Perceba que se você sabe que a nota inicial (solta) da corda 5 é um ‘Lá’, você pode chegar à todas as outras:

**Lá** - não termina em ‘i’ então para a próxima nota EXISTE um espaço e o próximo nome de nota é ‘Si’.

**Si** - TERMINA em ‘i’, então encontraremos o próximo nome de nota (**Dó**) logo em seguida, na casa seguinte.



## Digitação e Palhetada



Ao posicionar os dedos, pense que cada dedo é responsável por um setor. Estando com a mão em posição relativa ao braço da guitarra como mostramos na foto ao lado: Se você precisar um ‘Dó’, você usará o dedo 2.

Se precisar um ‘Si’, você usará o dedo 1. Não ‘abra’ os dedos para tocar tudo com os dedos 1 e 2! Use todo o potencial que você dispõe. Se você tem 4 dedos para gerar notas, vamos usar

todos eles, sem sobrecarregar nenhum. Assim, você conseguirá o melhor aproveitamento.

Nos próximos exercícios, vamos manter a mão posicionada e usar os **dedos certos** para gerar as notas pedidas.

- Você pode tocar em semínimas ou em colchêias.
- Use sempre a palhetada alternada.

Como sabemos, cada dedo é responsável por uma ‘altura’, mas e se tivermos duas notas seguidas na mesma altura?

• Se a nota seguinte está na mesma altura de traste e em uma corda mais **aguda**, faremos uma pequena pestana com o MESMO dedo.

• Se a nota seguinte estiver, na mesma altura de traste, e em uma corda mais **grave**, usaremos o dedo ANTERIOR e passaremos por cima do dedo que está tocando a nota inicial. (Veja o VÍDEO em 1459)

Veja como tocaríamos, por exemplo, um “**RÉ**” na 5a corda (quinto traste) e um “**LÁ**” na 6a corda.:

“**RÉ**” na 5a corda (quinto traste).....Use o dedo 4.

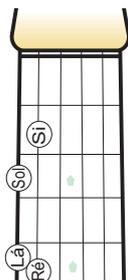
“**LÁ**” na 6a corda (quinto traste).....Use o dedo 3.

Agora vamos praticar, mas vamos fazer isso de forma didática e estimulante. Estes são os objetivos:

1 - Encontrar as notas no braço da guitarra

2 - Usar a técnica de digitação correta.

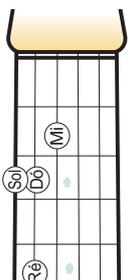
**1** BPM: 60 a 100



**Sol Ré Si Lá**

 **Vídeo**  
1466 até 1470

**2** BPM: 86 a 105

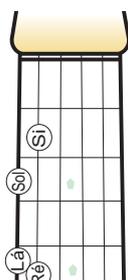


**Mi Sol Ré Dó**

 **In the End**  
2996 até 2997

**3** BPM: 90 a 113

Quer fazer mais? Toque a mesma sequência em outra música.



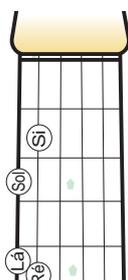
**Ré Lá Sol Si**

 **With or without**  
2998 até 2999  
1459

**4** BPM: 65

E quando tivermos três notas na mesma altura de traste?

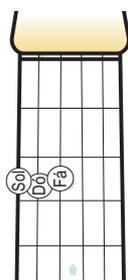
Toque em colchêias



**Ré Lá Sol Si**

 **One Last Breath**  
1460

**5** BPM: 136



**Dó Sol Fá Fá**

 **Learn to Fly**  
1465  
**Veja como...**  
2847